

**EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NO ESPAÇO  
UNIVERSITÁRIO: AS PRODUÇÕES TEÓRICAS DA REVISTA KATÁLYSIS**

**PROFESSIONAL EXERCISE IN SOCIAL SERVICE IN THE UNIVERSITY AREA:  
THE THEORETICAL PRODUCTIONS OF KATÁLYSIS MAGAZINE**

Marisa Camargo<sup>1</sup>  
Sabrina Neves de Menezes<sup>2</sup>  
Eliete Cibele Cipriano Vaz<sup>3</sup>

**Resumo:** Neste trabalho apresenta-se um recorte da pesquisa desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) vinculado ao Curso de Graduação em Serviço Social e ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PGSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A pesquisa tem como objetivo geral identificar as particularidades do exercício profissional em Serviço Social, diante da constatação de que as pesquisas recentes trouxeram avanços concretos insuficientes acerca do exercício profissional no cotidiano dos espaços sócio-ocupacionais. Trata-se de um estudo exploratório, que tem como lócus de pesquisa o espaço universitário, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e documental e abordagem qualitativa, fundamentada no referencial teórico dialético crítico. A pesquisa bibliográfica e documental baseia-se no: a) conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, localizadas nos Anais do Congresso Brasileiro de Assistente Sociais (CBAS) e do Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social (ENPESS), no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e publicadas nas Revistas Katálysis, Serviço Social & Sociedade e Temporalis, no período de 2008 a 2018; e, b) conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando as informações disponíveis sobre a ação profissional dos (as) assistentes sociais. Com base na análise de conteúdo temática das 345 produções teóricas publicadas em 26 edições temáticas da Revista Katálysis (2008-2018) foram identificadas oito (8) artigos, dos quais somente um (1) particularizava o exercício profissional em um hospital universitário específico, a exemplo dos resultados parciais encontrados nas demais fontes secundárias de coleta de dados analisadas até o momento. Nessa perspectiva, constata-se a insuficiente produção teórica acerca das particularidades do exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais que compõem o espaço universitário.

**Palavras-chave:** Serviço Social; Exercício Profissional; Espaço Universitário; Pesquisa; Produção de Conhecimento.

**Abstract:** This work presents an excerpt of the research developed by the Group of Studies and Research in Social Work (GEPSS) linked to the Undergraduate Course in Social Work and the Graduate Program in Social Work (PGSS) of the Federal University of Santa Catarina (UFSC). The research has as a general objective to identify the particularities of professional practice in Social Work, given the finding that recent research has brought insufficient concrete advances about professional practice in the daily life of socio-occupational spaces. This is an

---

1 Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora Adjunta do Departamento de Serviço Social (DSS) do Centro Socioeconômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS/UFSC) e orientadora da pesquisa. E-mail: marisa.camargo@ufsc.br

2 Discente do Curso de Graduação em Serviço Social pela UFSC. Membro do GEPSS/UFSC e Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: sabrina.menezes@grad.ufsc.br

3 Assistente Social. Doutora em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) (2001). Professora Associada do DSS/CSE/UFSC. Membro do GEPSS/UFSC e integrante da pesquisa. E-mail: eliete.vaz@ufsc.br

exploratory study, whose research locus is the university space, using bibliographical and documental research and a qualitative approach, based on the critical dialectical theoretical framework. The bibliographical and documentary research is based on: a) a set of theoretical productions on the professional practice of Social Work in the university space, located in the Annals of the Brazilian Congress of Social Workers (CBAS) and of the National Meeting of Social Work Researchers (ENPESS), in the Bank of Theses and Dissertations of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) and published in the magazines *Katálysis*, *Social Services & Society* and *Temporalis*, from 2008 to 2018; and, b) set of theoretical productions on professional practice in Social Work in the various socio-occupational spaces of the Federal University of Santa Catarina (UFSC), considering the information available on the professional action of social workers. Based on the thematic content analysis of the 345 theoretical productions published in 26 thematic editions of the *Revista Katálysis* (2008-2018), eight (8) articles were identified, of which only one (1) particularized the professional practice in a specific university hospital, the example of the partial results found in other secondary sources of data collection analyzed so far. From this perspective, there is insufficient theoretical production about the particularities of professional practice in Social Work in the various socio-occupational spaces that make up the university space.

**Keywords:** Social Work; Professional Practice; University Space; Research; Knowledge Production.

## INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Serviço Social teve um crescimento teórico-prático importante na direção de um caminho de consolidação política, marcado pela explicitação de uma perspectiva teórica crítica e fundada na historicidade das relações sociais e de produção nas sociedades capitalistas contemporâneas. Contudo, percebe-se que as pesquisas recentes intensificaram seus estudos na direção predominante de conteúdos referentes a aspectos estruturantes da sociedade, do Estado e da política social.

Se por um lado, essa direção ampliou a visão crítica e histórica da profissão na sociedade de classes, por outro lado, trouxe avanços concretos insuficientes acerca das dimensões institucionais e cotidianas dos objetos de intervenção e do exercício profissional. Yazbek (2005, p.155), corrobora que:

[...] Uma das questões cruciais do Serviço Social é o descompasso entre nossa apreensão mais ampla da realidade, fundamentada em referenciais ontológicos totalizantes, que nos permite uma apropriação do movimento mais geral da sociedade e o nosso exercício concreto da profissão, em seu tempo miúdo, com homens concretos, inseridos em processos e dinâmicas singulares.

Não obstante, essas conquistas teóricas e políticas apresentam lacunas que podem ser traduzidas em descompassos presentes também na pesquisa. Esse descompasso, muitas vezes, acaba por refletir na incapacidade de se trabalhar a universalidade contida no singular e na ausência de estabelecimento dos vínculos e das mediações da compreensão teórico-metodológico da realidade para as situações singulares que perpassam o exercício profissional cotidiano (YAZBEK, 2005).

No caminho dessas conquistas históricas, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) vinculado aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social do Centro Socioeconômico (CSE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), criado em 2009, vem avançando na direção da reconstrução de caminhos teóricos e políticos face às lacunas evidenciadas a partir do movimento histórico da profissão. Nessa perspectiva, a pesquisa proposta é resultado das preocupações e questões formuladas pelo grupo de pesquisadores acerca da produção de conhecimento para a formação e o exercício profissional em Serviço Social, vinculando-se à linha de pesquisa “exercício profissional na contemporaneidade” (GEPSS, 2019) e à linha de pesquisa “Serviço Social, ética e formação profissional” do Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (UFSC, 2019).

A aproximação com a realidade, numa perspectiva de totalidade, pressupõe retomar a configuração sócio histórica do exercício profissional em Serviço Social. Nessa perspectiva, as reflexões aqui apresentadas são um recorte dos resultados parciais da pesquisa intitulada “*Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário*” e tem como objetivo fazer uma análise preliminar das produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário localizadas nas edições da Revista Katálysis, no período de 2008 a 2018. O artigo proposto encontra-se estruturado da seguinte forma: considerações introdutórias, percurso metodológico da pesquisa, considerações sobre a produção de conhecimento em Serviço Social, análise preliminar dos resultados parciais encontrados e considerações finais. Para finalizar, são listadas as referências utilizadas.

## **PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA**

Num movimento de sucessivas aproximações e indagações à realidade, a pesquisa se caracteriza como uma ação histórica, inacabada e permanente, que possibilita a vinculação entre a ação e o pensamento (MINAYO, 2004). Dessa forma, a formulação do problema de pesquisa “*quais as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)?*” com o objetivo geral de “*identificar as particularidades do exercício profissional em Serviço Social na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)*” permitiram um delineamento inicial do percurso metodológico. Para tanto, considerou-se pertinente o caráter exploratório, a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa e o aporte teórico-metodológico fundamentado no método dialético e suas categorias: historicidade, totalidade e contradição.

O estudo do tipo exploratório “[...] permite ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema” [...] (TRIVIÑOS, 1987, p. 109), sendo indicado quando o tema escolhido ainda não foi suficientemente explorado (SEVERINO, 2000). Permite aprofundar conceitos preliminares, reunir conhecimento, incorporar características e buscar novas dimensões sobre a temática em pauta.

A finalidade da abordagem qualitativa, segundo Gaskell (2004, p.68), não é contar opiniões ou sujeitos, mas explorar “[...] as diferentes representações sobre o assunto em questão”. A pesquisa bibliográfica tem como finalidade o contato com as produções existentes sobre determinado tema e abrange toda bibliografia já tornada pública em relação a ele, como: livros, teses, dissertações, monografias, artigos científicos, publicações periódicas, fontes *online*, das quais serão selecionadas as de relevada importância para subsidiar a análise da temática proposta (MARCONI; LAKATOS, 2002). A pesquisa documental assemelha-se à bibliográfica, tendo como diferença as fontes de coleta de dados, que podem ser documentos escritos ou não (GIL, 2008). Nessa perspectiva, a pesquisa bibliográfica e documental com abordagem qualitativa diz respeito ao:

a) Conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, localizadas nos Anais do Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) e do Encontro Nacional de Pesquisadores (as) de Serviço Social (ENPESS), no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e publicadas nas Revista *Katálysis*, *Serviço Social & Sociedade* e *Temporalis*, no período de 2008 a 2018.

b) Conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando as informações disponíveis sobre a ação profissional dos (as) assistentes sociais.

Para proceder à coleta de dados nas fontes secundárias selecionadas, construiu-se um instrumento que consiste em um roteiro composto de tópicos que articulam as questões norteadoras, discutido e validado coletivamente pela equipe de pesquisa durante o primeiro semestre do ano de 2019, contemplando: a ação profissional dos (as) assistentes sociais, as expressões do objeto de intervenção profissional e os fundamentos teórico-metodológicos relativos ao exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. O material de pesquisa constituirá o *corpus* de análise (BARDIN, 1977), cujo conteúdo será disposto em um quadro analítico com as informações ordenadas sequencialmente.

As informações qualitativas da pesquisa serão submetidos à análise de conteúdo proposta por Bardin (1977, p. 42), “[...] conjunto de técnicas de análise de comunicação, visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção dessas mensagens”. Considerando-se os cortes possíveis, optou-se pela análise de conteúdo temática.

Na análise de conteúdo temática “[...] a presença de determinados temas denota os valores de referência e os modelos de comportamento presentes no discurso” (MINAYO, 2004, p. 209). Assim, a análise temática permitirá ampliar os conhecimentos do conteúdo das produções teóricas pesquisadas sobre o objeto de estudo, mediadas pelo referencial teórico da área de Serviço Social. Por sua vez, os dados passíveis de quantificação serão submetidos à análise estatística simples e representados por meio de quadros, gráficos e/ou tabelas.

De acordo com o disposto na Resolução n. 466 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) deve-se “assegurar aos sujeitos da pesquisa os benefícios resultantes do projeto, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa” (BRASIL, 2012, p. 04). Apesar da incidência da pesquisa bibliográfica e documental não recair diretamente sobre seres sociais, reafirma-se o compromisso ético-político profissional do Serviço Social em socializar os resultados parciais encontrados na pesquisa até o presente momento, que consistem na análise preliminar das produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário localizadas na Revista Katálysis nas edições publicadas no período de 2008 a 2018.

## **PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇO SOCIAL**

O despertar crítico do Serviço Social para a realidade social, bem como sua atuação profissional sobre ela e a totalidade das relações sociais não aconteceu de forma repentina e tampouco homogênea, mas sim enquanto fruto de um processo que não pode ser destacado da dinâmica societária e da correlação de forças no interior da profissão. Nesse sentido, Netto (1990) dispõe o denominado Movimento de Reconceituação ou processo de renovação da profissão na década de 1960 enquanto marco da denúncia do histórico conservadorismo e da busca por um Serviço Social que abarcasse a realidade da América Latina. Segundo o autor, o processo de renovação da profissão se intensificou no Brasil na década de 1970, no bojo da

ditadura militar “uma vez que, no corpo profissional, repercutiam as exigências políticas e sociais postas na ordem do dia pela ruptura do regime ditatorial” (NETTO, 1999, p. 9).

Netto (2005) descreve a perspectiva modernizadora como vertente positivista (1965-1975), a reatualização do conservadorismo como vertente renovadora fenomenológica (1975-1980) e a intenção de ruptura como vertente marxista (a partir da década de 1980), como as três direções do processo de renovação do Serviço Social brasileiro. Na terceira<sup>4</sup> direção destaca-se o primeiro curso de Doutorado em Serviço Social na América Latina, na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP) (1981); o reconhecimento da pesquisa em Serviço Social e do Serviço Social como área específica de conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (1982); e a instituição do Currículo Mínimo pela Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESS) (1982), que se torna obrigatório para todos os cursos de Serviço Social no País (NETTO, 2005; YAZBEK; SILVA, 2005; SILVA *et al*, 2005).

Entre as décadas de 1970 e 1980, sobretudo diante do fim do regime ditatorial e das lutas em prol da democracia, intensificaram-se as discussões acerca da ética em Serviço Social e da construção de um projeto profissional crítico, impulsionadas pelo avanço dos cursos de pós-graduação. Esse avanço possibilitou um acúmulo teórico e de produção de conhecimento, trazendo amadurecimento para o Serviço Social e o seu rompimento com o conservadorismo, ressignificando a formação profissional em nível acadêmico e no exercício profissional cotidiano (NETTO, 1999).

Apesar da profissão assumir uma direção social junto à classe trabalhadora e o seu reconhecimento também como tal a partir dos marcos legais orientadores do projeto ético-político profissional firmado na década de 1990, o conservadorismo ainda se configura como uma forte marca não apenas no Serviço Social, mas também na sociabilidade brasileira, uma vez que a profissão se insere na dinâmica das relações sociais em sua necessidade de respostas frente às demandas geradas pelas contradições do sistema capitalista. O desdobramento da

---

<sup>4</sup> “Na primeira direção do processo de renovação do Serviço Social destaca-se o Método Belo Horizonte ou Método BH, primeiro projeto de ruptura com o Serviço Social tradicional, do ponto de vista teórico-metodológico, formativo e interventivo desenvolvido pela Faculdade de Serviço Social da Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG) (1972-1975). Na segunda direção, destaca-se o III Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais (CBAS) ou Congresso da Virada realizado em São Paulo (SP) (1979), no qual se substituiu a comissão de honra composta por representantes oficiais da ditadura militar por líderes sindicais e trabalhadores que lutaram pela liberdade democrática; o início da edição da Revista Serviço Social & Sociedade em São Paulo (SP) (1979), dos Cadernos<sup>4</sup> da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social (ABESS<sup>4</sup>) e outras revistas vinculadas aos programas de pós-graduação em Serviço Social no País” (CAMARGO, 2016, p. 61).

questão social, matéria-prima do (a) assistente social, envolve “[...] a questão da formação da classe operária e de sua entrada no cenário político, da necessidade de seu reconhecimento pelo Estado e, portanto, da implementação de políticas que de alguma forma levem em consideração seus interesses” (IAMAMOTO; CARVALHO, 2004, p. 126).

A profissão vai ganhando corpo na produção teórica, com destaque à pesquisa, à produção de conhecimento e a formação profissional em nível de pós-graduação – especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado – e conquista espaço junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Fundação Cooperação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e outras agências de fomento. Esse acúmulo contribuiu também para a emergência de “novas áreas e campos de intervenção, com o que se veio configurando, numa dinâmica que está em curso até hoje, um alargamento da prática profissional, crescentemente legitimado seja pela produção de conhecimentos que a partir dela se elaboram [...]” (NETTO, 1999, p. 13).

Diante desse cenário, as pesquisas que se desenvolviam ao longo das décadas tanto na graduação quanto na pós-graduação, seguiam contribuindo para ressignificar o Serviço Social brasileiro. Na medida em que fomentavam a capacidade investigativa profissional nas análises das contradições e dinâmicas da sociedade capitalista que se materializam na vida social, fomentavam também a capacidade interventiva na realidade dos usuários. Assim, para além de uma reflexão crítica acerca das políticas sociais, do movimento da sociedade e do cotidiano profissional, as pesquisas produzidas sobretudo nos cursos de pós-graduação permitem uma articulação entre o exercício profissional, as bases teóricas do Serviço Social e a interlocução com outras áreas das Ciências Sociais, tendo “importante papel na qualificação e no avanço do projeto ético-profissional do Serviço Social, hegemônico, no Brasil, desde os anos 1980” (SILVA; CARVALHO, 2007, p. 214).

## **ANÁLISE PRELIMINAR DOS RESULTADOS PARCIAIS ENCONTRADOS**

A qualidade e o volume da produção teórica na área de Serviço Social indicam a maturidade intelectual da profissão, e as revistas da área protagonizam a socialização da produção de conhecimento. Contribuindo para um constante repensar do Serviço Social e da sociedade em seu movimento dinâmico, em 1997 cria-se a Revista Katálysis, que desde então é editada pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social (PPGSS) vinculado ao

Departamento de Serviço Social (DSS) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), representando um vasto e rigoroso referencial teórico no meio acadêmico.

Em 2010 a Revista Katálysis é classificada como A1 no Qualis da CAPES na área de concentração de Serviço Social, isto é, o mais elevado conceito em qualidade de produção científica da área; A2 em Ciências Ambientais e Interdisciplinares; B1 em Ciências Sociais Aplicadas I, Educação, Planejamento Urbano e Regional/Demografia, Psicologia e Sociologia; B2 em Economia, Filosofia/Teologia, História e Saúde Coletiva, o que demonstra o seu comprometimento com a socialização de conhecimentos originais e com o diálogo crítico entre as diversas áreas do conhecimento.

Tendo em vista o compromisso profissional e o rigor com a produção de conhecimento na área de Serviço Social, a Revista Katálysis foi selecionada como uma das fontes secundárias de coleta de dados da pesquisa. Na série histórica selecionada para a pesquisa, referente ao período de 2008 a 2018, foram publicadas 345 produções teóricas entre resenhas de livros, relatos de experiência, ensaios, pesquisas teóricas, pesquisas aplicadas, estudos, temas livres, espaços temáticos e ensaios temáticos. As temáticas das produções teóricas demonstram a diversidade e o vasto conhecimento teórico da profissão, conforme se observa no Quadro 1 abaixo, ratificando a capacidade histórica do Serviço Social de acompanhar o movimento da sociedade em suas transformações e a construção de respostas diante delas, enquanto profissão que se materializa no âmbito das relações sociais.

**Quadro 1** – Edições e temáticas publicadas na Revista Katálysis no período de 2008 a 2018.

ANO	EDIÇÃO	TEMÁTICA
2008	v. 11, n. 1	Economia solidária e autogestão
	v. 11, n. 2	Violência: expressões na contemporaneidade
2009	v. 12, n. 1	Dossiê: sujeitos políticos, lutas e direitos sociais
	v. 12, n. 2	Dossiê: as configurações do trabalho na sociedade capitalista
2010	v. 13, n. 1	Desigualdades e gênero
	v. 13, n. 2	Serviço Social e pobreza
2011	v. 14, n. 1	Políticas sociais e questões contemporâneas
	v. 14, n. 2	Ética e Direitos Humanos
2012	v. 15, n. 1	Relações sociais, desenvolvimento e questões ambientais
	v. 15, n. 2	Formação e exercício profissional em Serviço Social
2013	Número Especial Bilingue	Serviço Social, História e Desafios
	v. 16, n. 1	Marx, Marxismo e Serviço Social
	v. 16, n. 2	Lutas sociais no novo milênio e Serviço Social

2014	v. 17, n. 1	Estado e Política Social na América Latina
	v. 17, n. 2	Estado e política social: saúde
2015	v. 18, n. 1	Estado e política social na América Latina: Assistência Social
	v. 18, n. 2	Estado e política social na América Latina: Previdência Social
2016	v. 19, n. 1	Juventude
	v. 19, n. 2	Questão Fundiária
	v. 19, n. 3	Formação profissional, estágio e supervisão
2017	v. 20, n. 1	Antonio Gramsci
	v. 20, n. 2	Pós-graduação e Serviço Social
	v. 20, n. 3	Ética e política
2018	v. 21, n. 1	Estado, Economia e Democracia no Brasil e América Latina
	v. 21, n. 2	Fronteira, migrações, direitos sociais e serviço social
	v. 21, n. 3	Serviço Social: Gênero, raça/etnia, gerações e sexualidade
<b>TOTAL</b>	<b>11 v., 26 n.</b>	<b>26 edições</b>

Fonte: Sistematização própria.

Para proceder a coleta de dados em cada uma das edições da Revista *Katálysis*, utilizou-se um conjunto de palavras-chave pré-definidas pelo grupo de pesquisadores (as), relativas a dois eixos: a) *espaço sócio-ocupacional*, e, b) *exercício profissional*. Para uniformizar a metodologia, delimitaram-se alguns procedimentos: a) pesquisa com utilização da ferramenta de busca da própria página do navegador nos sumários *online* de cada edição, inserindo as palavras-chave relativas ao *espaço sócio-ocupacional*; b) nas produções selecionadas, abrindo os artigos, busca com utilização da ferramenta da própria página inserindo as palavras relativas ao *exercício profissional*; c) leitura dos títulos, resumos e palavras-chaves de cada produção teórica selecionada e, restando dúvidas quanto à pertinência para a pesquisa, realização de leitura do artigo completo; d) constituição de planilha no Programa *Excel for Windows*, contendo ano, versão, número, título da revista, autor, resumo e palavras-chave das produções teóricas selecionadas, além de um campo para observações e outro para o *link* de acesso.

Das 345 produções teóricas publicadas pela Revista *Katálysis* no período de 2008 a 2018, as oito (8) selecionadas na primeira etapa da coleta dedicavam-se à discussão das temáticas: saúde do trabalhador, formação profissional, educação superior, particularidades do estágio em Serviço Social, acesso e permanência no ensino superior e residência integrada multiprofissional em saúde, o que pode ser verificado no Quadro 2 abaixo. Destas oito (8) produções teóricas, sete (7) discutiam as temáticas de forma abrangente, sem considerar a inserção profissional e suas particularidades no espaço universitário ou, quando isto ocorria, não tratavam especificamente do exercício profissional dos (as) assistentes sociais diante das

demandas apresentadas, dedicando-se à abordagem sobre o processo histórico das políticas e programas e os seus desdobramentos referentes às referidas temáticas.

**Quadro 2** - Produções teóricas selecionadas na primeira etapa de coleta de dados na Revista Katálysis, referentes ao período de 2008-2018.

ANO	EDIÇÃO	TEMA DA PRODUÇÃO TEÓRICA SELECIONADA
2011	v. 14, n. 1 v. 14, n. 1	Saúde do trabalhador: considerações a partir da crítica da economia política O Banco Mundial e a educação superior brasileira na primeira década do novo século
2014	v. 17, n. 2	A saúde do trabalhador e a (des) proteção social no capitalismo contemporâneo
2016	v. 19, n. 1	Os jovens das camadas populares na universidade pública: acesso e permanência
	v. 19, n. 2	Experiência da residência multiprofissional em serviço social e cuidados paliativos oncológicos
	v. 19, n. 3	Reflexões sobre o estágio na educação superior e sua particularidade no Serviço Social
2017	v. 20, n. 2	Pós-graduação e Residência Multiprofissional em Saúde HC-UFG: a produção do Serviço Social
2018	v. 21, n.1	Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica
<b>TOTAL</b>	<b>5 v., 7 n.</b>	<b>Oito (8) produções teóricas</b>

**Fonte:** Sistematização própria.

Nessa perspectiva, somente uma (1) produção teórica foi selecionada por contemplar a temática da pesquisa. A mesma foi localizada na Revista Katálysis v. 20, n.2 do ano de 2017 intitulada “Pós-graduação e Serviço Social”.

Para proceder e aprofundar a análise da produção teórica selecionada, o grupo de pesquisadores (as) desenvolveu um roteiro de coleta de dados para ser utilizado em todas as fontes secundárias de coleta de dados da pesquisa. Esse roteiro foi elaborado e testado tendo em vista a necessária uniformização do processo de coleta de dados. Após a aprovação e a testagem pelo grupo de pesquisadores (as), elaborou-se um formulário de coleta no *Google Forms* baseado nesse roteiro, o qual vem funcionando como banco de dados da pesquisa.

Dessa forma, tendo em vista atingir os objetivos da pesquisa, as informações definidas pelo grupo de pesquisadores (as) para serem coletadas e submetidas a posterior análise de conteúdo temática (BARDIN, 1977), contemplaram os seguintes núcleos temáticos e especificidades:

a) Caracterização da produção teórica: fonte secundária de coleta de dados estabelecida no projeto de pesquisa, ano da produção, quantidade de autores (as), tipo de produção, subdividida em: relato de experiência, pesquisa teórica, pesquisa empírica e outros.

b) Caracterização da instituição: identificação da categoria institucional dos (as) autor (as), sendo subdividido em: professor (a), estudante de graduação ou pós-graduação e

profissional. Além disso, a instituição de vinculação dos (as) autores (as) e a instituição objeto de análise. Também, a categoria administrativa da instituição objeto de análise, subdividida em: pública federal, estadual ou municipal, comunitária, privada. Por fim o espaço sócio-ocupacional abordado na produção teórica.

c) Política social abordada na produção teórica: análise dos pesquisadores (as) sobre a identificação das políticas sociais apresentadas, com coleta de citação direta e análise.

d) Exercício profissional em Serviço Social: ações desenvolvidas pelo (as) assistentes sociais e sua identificação pelos (as) autores (as), com citação direta e análise preliminar. Além disso, a identificação das expressões da questão social evidenciadas na produção teórica.

e) Fundamentos teórico-metodológicos: fundamentos teórico-metodológicos identificados, acompanhados de citação direta e análise preliminar, bem como observações gerais.

A produção teórica selecionada de acordo com os critérios da pesquisa intitula-se “*Pós-graduação e Residência Multiprofissional em Saúde HC-UFG: a produção do Serviço Social*”, realizada com base na experiência de três (3) assistentes sociais no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG/EBSERH). As autoras pesquisaram os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) em matéria de Serviço Social no referido Programa de Residência, orientando-se pela questão norteadora: “quais os direcionamentos advindos das produções dos trabalhos de conclusão de curso defendidos pelas egressas em Serviço Social?” com base em fundamentos teórico-metodológicos condizentes com o referencial crítico e dialético. Este referencial contempla:

[...] O equilíbrio entre condições subjetivas e objetivas, o movimento contraditório de constituição dos fenômenos sociais contextualizados e interconectados à luz da totalidade e a articulação entre dados quantitativos e qualitativos, forma e conteúdo, razão e sensibilidade” (PRATES, 2004, p. 01 *apud* CAMARGO, 2016, p. 87).

A produção teórica selecionada teve como ponto de partida a atuação profissional do Serviço Social no HC-UFG/EBSERH, bem como as contribuições da Residência Multiprofissional em Saúde nos desafios cotidianos no trabalho em saúde. Estabelecendo esse recorte temático, as autoras selecionaram três (3) dos 15 TCCs localizados que discutiam a prática profissional dos (as) assistentes sociais em diferentes espaços sócio-ocupacionais do referido hospital. Na análise empreendida pelas autoras não foram elencadas as ações executadas pelas (os) profissionais naquele espaço sócio-ocupacional, tampouco foram

elencadas as suas especificidades. Em síntese, as autoras concluíram que as produções teóricas analisadas, em sua maioria, contextualizavam o cenário de regressão dos direitos sociais e como isto se materializa no cotidiano profissional das (os) assistentes sociais.

Assim sendo, destaca-se a perspectiva crítica das autoras frente ao exercício profissional articulado à pesquisa, reforçando a importância da constante capacitação dos (as) profissionais, o que denota um caminhar para a consolidação do projeto ético-político profissional.

[...] A Residência se fundamenta no processo de ensino-aprendizagem baseado no movimento dialético entre as ações cotidianas no espaço da prática profissional articulado com a teorização e a reflexão crítica; sempre considerando as necessidades de aprendizagem de cada residente, na busca de informações, identificação de evidências a serem investigadas, para cuidado e aplicação do conhecimento (NEVES; GONCALVES; FAVARO, 2017, p. 227).

Não obstante às demais fontes de coleta de dados secundários pesquisadas pelo grupo de pesquisadores (as), a produção teórica selecionada na Revista Katálysis se refere às experiências de exercício profissional em hospitais universitários ligadas às residências integradas multiprofissionais em saúde. Sob essa perspectiva, “[...] as particularidades da profissão se fundamentam no âmbito do trabalho coletivo associado às demais categorias partícipes dos processos de trabalho” (CAMARGO, 2016, p. 62).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados na pesquisa ratificam os impactos societários nas configurações do trabalho do (a) assistente social, delimitando, à medida que as produções teóricas permitem, as configurações do exercício profissional nos diversos espaços sócio-ocupacionais marcados “[...] contraditoriamente, pela luta em prol da efetivação do projeto ético-político profissional na contramão dos ditames do modo de produção capitalista neoliberal, que se traduz no projeto societário hegemônico vigente” (CAMARGO, 2016, p. 67).

[...] Nossa concepção é de que o fato de o Serviço Social, na sua dimensão como trabalho, se constituir como parcela do trabalho coletivo, não elimina as particularidades que o singularizam em relação às demais formas de expressões deste trabalho. Pode, portanto, ser tratado em particular, sem perder de vista que ele se materializa como um tipo de especialização na divisão social do trabalho, articulado a outros tipos configurados pelas diversas especializações que, no conjunto, dão corpo ao trabalho coletivo (CARDOSO, 2000, p. 11).

Diante disso, conclui-se que o deciframento das particularidades do exercício profissional do (a) assistente social, demanda “[...] particularizar as análises nas específicas condições e relações sociais em que ele ocorre [...]” (IAMAMOTO, 2008, p. 430). Diante da insuficiente produção teórica acerca das particularidades do exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais, acredita-se que a pesquisa desenvolvida pelo grupo de pesquisadores (as) contribuirá na ampliação do arsenal teórico e bibliográfico disponíveis à categoria profissional sobre o exercício profissional no espaço universitário.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal: Edições 70, Ltda, 1977. 225 p.

CAMARGO, Marisa. **O trabalho do assistente social na atenção primária em saúde no século XXI**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2016. 206 p.

CARDOSO, Franci Gomes. As novas diretrizes curriculares para a formação profissional do assistente social: principais polêmicas e desafios. 2000, p. 07-17. In: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. **Rev. Temporalis**, ano 1, n. 2. Brasília/DF: ABEPSS, jul./dez. 2000.

IAMAMOTO, Marilda Villela. **Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 495 p.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político contemporâneo**. In: Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 1. Brasília: CEAD/ABEPSS/CFESS, 1999.

NETTO, José Paulo. **Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005. 334 p.

NEVES, Denise Carmen Andrade; GONÇALVES, Carla Ágda; FAVARO, Tereza Cristina Pires. Pós-graduação e Residência Multiprofissional em Saúde HC-UFG: a produção do serviço social: a produção do Serviço Social. **Revista Katálysis**, [s.l.], v. 20, n. 2, p. 225-233, ago. 2017.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e; et. al. A pesquisa, a produção e a divulgação de conhecimentos dos programas de Pós-Graduação na área de Serviço Social. 2005, cap. 3, p. 69-132. In: CARVALHO; Denise Bomtempo Birche de; SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **Serviço Social, Pós-Graduação e produção de conhecimento no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2005. 144.

SILVA, Maria Ozanira da Silva e; CARVALHO, Denise Bomtempo Birche de. A pós-graduação e a produção de conhecimento no Serviço Social brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-graduação**, Brasília, v. 8, n. 4, p. 192-216, dez. 2007.

YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Das origens à atualidade da profissão: a construção da Pós-Graduação em Serviço Social no Brasil. 2005, cap. 1, p. 25-49. In: CARVALHO; Denise Bomtempo Birche de; SILVA, Maria Ozanira da Silva e. **Serviço Social, Pós-Graduação e produção de conhecimento no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2005. 144.